

Em 28 de dezembro commungaram 10 irmãos, sendo dois da Igreja Anglicana, residentes ao tempo nesta cidade. Causou, como já por outras vezes, viva impressão nos assistentes o acto celebrado com toda a simplicidade e respeito: um homem affirmára a sabida, para outros com quem viera, que «em quarenta annos de vida jámais virá coisa assim». Uns indviduos de pessima educação que pretendiam incommodar-nos foram castigados pela policia.

**Chegada.**— Nosso presado irmão H. Maxwell Wright que era esperado entre nós, chegou a nosso porto no domingo 12 do corrente, pouco depois do culto de costume, na casa de oração da R. M. Pluminense. Os irmãos dessa igreja, logo após o culto, foram ao seu desembarque.

O irmão Maxwell Wright pregou nesse mesmo domingo à noite a um grande auditorio que enchia litteralmente aquella casa. Elle vai fazer conferencias espalhadas em diversos lugares.

Que seja muito abençoado, é nosso desejo sincero.

**Hospital Evangelico.**— Foi-me procurado pela commissão liquidadora da Sociedade Christã de Instrução composta do Sr. Abilio Augusto Beato, membro da Igreja Evangelica Fluminense e do Sr. Albano Soares, membro da Igreja dos Irmãos que nos entregou a quantia de Rs. 1.005,860, saldo da liquidação de seus haveres para ser entregue ao Hospital Evangelico de accordo com o par. 2º do art. 33.

Agradecendo a delicadeza da referida commissão em confiar-nos o tão honrosa incumbencia, avisamos á directoria do Hospital Evangelico que a referida importância achase á sua disposição em nome do thesoureiro da redacção á rua S. Francisco Xavier 889.

Sentimos que tenha deixado de existir tão útil Sociedade.

**Pedimos** aos nossos assignantes que, para evitar extravios na remessa do nosso periodico, logo que mudarem de residência, nos comuniquem para corrigirmos o endereço.

Esses avisos devem ser immediatamente remetidos á secretaria, Rua Ceará, 29, Capital Federal ao Rev. Francisco de Souza.

# CHRISTÃO

Nos PRÉCAMOS A CHRISTO  
1.ª aos Corinthios cap. 1. v. 23

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1914

NUM. 8

## A Igreja Romana perdendo

Nega o progresso tão apregoado da Igreja Romana nos Estados Unidos da America do Norte, *A Alvorada*, de Bedford e, entre outras fuzões, apresenta o seguinte:

O augmento do romanismo nesta terra não é tão grande como alguns pensam. Em muitos dos Estados os catholicos romanos são em nui pequeno numero. Si todos os estados tivessem tantos romanistas como tem os estados da Nova Inglaterra, então devia temer-se de que viessem a ter a maioria no paiz, e poderiam fazer o que quizessem, e como dizem que a igreja não muda; que é «sempre eadem», sempre a mesma, haveria certa razão de temer que os habitantes dos Estados Unidos fossem todos constrangidos a dia a serem romanistas ou queimados nas fogueiras da Inquisição ou submetidos aos suplicios terriveis d'aquella instituição.

Porém não ha essa probabilidade, e a igreja está perdendo adeptos e não ganhando como alguns pensam.

Isto o que diz uma estatística das igrejas principaes deste paiz:

Washington, 6 de Fevereiro de 1914. O atolamento actual das igrejas christãs no continente dos Estados Unidos mostraram um augmento de 618,000 ou 1,8 por cento durante 1912 segundo as estatísticas acabadas de publicar pelo conselho federal das Igrejas de Christo n. A. merica, que tem sua sede em Washington.

A Igreja methodista foi a que teve maior augmento, sendo 220,000.

As outras igrejas tiveram um augmento na ordem a seguir, Baptistas 64,600; Presbyteriana, 45,600; Lutheran 36,100; Discipulos 21,800; e Episcopal 16,500.

O numero de membros das maiores igrejas nos Estados Unidos é dado em seguida:—

Catholicos Romanos 13.096,534; Methodistas 7,125,000; Baptistas 5,924,622; Lutheranos 2,338,722; Presbyterianos 2,023,59; Discipulos de Christo 1,519,369; Protestante Episcopal 997,407; Congregacionalistas 748,340.

Estas oito igrejas contêm 34 milhões de membros (34,000,000), dos 37,280,000 de membros actuaes nos Estados Unidos.

Isto o numero de membros das diferentes igrejas nos Estados Unidos, e por estes numeros vemos que tirando-se os 13 milhões de membros que tem a igreja romana, ainda ficam 24 milhões de membros das igrejas protestantes.

Si considerarmos que toda a creança que nasce de paes catholicos romanos é contada como catholica romana; emquanto que entre os protestantes, é diferente e só se contam os que se unem á igreja quando tem uso de razão;

Si contarmos os adherentes das igrejas protestantes, isto é, pessoas que vão ás igrejas ou que mostram a sua sympathia com ellas, calcula-se o numero de 60 milhões, de modo que está para tarde quando a igreja de Roma venha avassallar tudo.

Ainda que fosse possível, o que não é, que a igreja romana chegasse a dominar nos Estados Unidos, o progresso, que ella odeia, nunca deixaria que ella fizesse o que fez nos seculos das trevas da idade media.

Alem de tudo isso que fica dito, quando contemplamos que os paizes da Europa aonde ella dominou absolutamente por muitos seculos, cortaram-lhe o poder e separaram-se d'ella, não é de crer que o povo desse paiz, com crenças diferentes



e com a instrução que tem, se dobraria ao jugo romano.  
Não haja susto, que a igreja de Roma nunca virá a dominar os Estados Unidos.

## NOME SOBRE TODO O NOME

*E chamam-se seu nome Jesus, porque salvard seu povo dos peccados delle.*  
*S. Matheus I: 21.*

### II

## Parallelo entre Josué e Jesus

O trabalho do guerreiro israelita era um typo da obra de Jesus Christo. Jesus é o verdadeiro Moysés que nos conduz através dos desertos da actual existencia, apontando-nos a Patria Celestial. E' o verdadeiro Josué, o capitão, o chefe, que nos estabelecerá na montanha da sua herança, na Canaan de cima. No caracter de Christo abundam tambem as virtudes do soldado. E' provavel que as hajamos perdido de vista, devido ao espirito de mansidão e de humidade de que estão saturados o viver e os ensinamentos do Mestre. Mas, no entanto, essas virtudes são patentes e muy conspicuas. E' sómente relancearmos nossos olhos para a vida de Nosso Senhor e as teremos refulgentes e lucidas. Apliquemos a Jesus os mesmos textos e termos que applicamos a Josué e esses caracteristicos surgirão com toda a clareza.

Qual é a primordial virtude do soldado? — Permanecer fiel e lealmente no seu posto, a despeito de todas as adversidades, até a morte.

Quem jamais demonstrou possuir essa virtude como Jesus Christo a possuiu? — Ninguém. Soffreu todos os horrores imaginaveis e todos os de que não podemos fazer idéa, mas não recouu um passo da sua posição, morreu como o maior dos heroes.

Qual deve ser a segunda virtude do soldado na occasião mais critica da lucta? — Ser possuido de presença de espirito, de calma e de coragem para afrontar os perigos.

Quem entre os guerreiros e generaes, demonstrou mais calma, mais presença

de espirito e mais coragem do que Jesus Christo? — Ninguém. Elle foi a unica pessoa que, nesse dia tremendo, em que empunhou sua vida em resgate por muitos, não desceu da sua dignidade.

Onde encontramos mais perfeitamente delineada a virtude que impugna o mal em todas as suas manifestações sem, entretanto, vacillar uma unica vez perante as grandes crises da existencia?

Coragem, intrepidez, presteza em agir vontade fereira que resiste a todos os embates são virtudes que refulgem na pessoa de Nosso Senhor Jesus Christo. Elle tudo enfrenta, tudo suporta, tudo soffre e tudo vence até a hora em que exclama: — «Tudo está consummado!» Não foge, não deserta. E' o heroismo personificado.

E' mesmo commun dizer-se que o bravo que, no meio de todas as opposições e adversidades, pratica somente actos de justiça, é mais heróico do que os soldados que morrem no campo da batalha, mas que não trepidariam em commetter toda a sorte de atrocidades.

Os soldados da paz merecem, em grau mais alto e sublimado, os laureis, do que os heroes da guerra.

E quem hoje em dia pode negar a superioridade moral? Quem será capaz, portanto, de deixar de reconhecer que esta mudança de opinião se deve à coragem, ao heroismo de Jesus Christo?

Ha ainda outro parallelo entre Josué e Jesus e este se encontra na maneira por que Elle nos adquire a terra prometida. Sua propria lucta é uma lucta religiosa e para nós todos. Nossa vida é uma guerra constante contra o poder das trevas, até que entremos no sabbatismo do povo de Deus, assim como todos os israelitas tiveram de pelear para entrar na posse da terra prometida. Ha uma differença que não devemos olvidar.

— Lá não era o chefe por si quem obtinha a victoria, dependia da vontade de Deus. Aqui é Jesus quem nos assegura: — «Vós haveis de ter afflicções no mundo, mas tende confiança. Eu venço o mundo». E' o chefe quem nos ganha a mais completa victoria sobre os adversarios. «Ten povo se apresentará voluntariamente no dia em que mostrares teu poder.» Tens, santos atavios, como que sabendo do seio da aurora, Tens, Senhor

Jesus, o rocio da juventude. Eis o commandante das hostes de *Jahveh*, em cujo nome ergueiros as bandeiras.

Rio, Abril, 1914.

FRANCISCO DE SOUZA.

## NÃO DIGAS MAL

Nunca digas algo mal de um homem si não o sabes com certeza, aconselha Laverier, e si o sabes com certeza não sem perguntar: Porque devo eu dizel-o? Infelizmente bem poucos são os que tal observam.

O bem do proximo, bem poucos são os que propagam e isto muy demoradamente. O mal, sim, este tem arautos velozes.

E si se propagasse o mal do proximo respeitando-se a verdade dos factos, vá; mesmo assim, qual a vantagem de uma tal propagação? Mas nem assim é. Para dizer-se mal de alguém, apanha-se o boato no ar, e sem mais indagação passa-se adiante!

Quanto mal não causa um tal procedimento? Quanto mal se pôde evitar somente com um pouco de discrição?

E si no mundo um tal proceder é altamente prejudicial, que diremos de sua practica na Igreja?

Si é nosso dever «colhar com sympathia a falta de um irmão», como propagal-a? Si ao que pecca contra nós, é nosso dever proccal-o, para a nós nos harmonizarmos, — como publicar aos quatro ventos faltas não verificadas e que não nos dizem respeito?

Um crente boateiro, maldizente, que se gloria com o mal alheio, é indigno do honroso nome de que usa.

O amor do proximo é a caracteristica principal do christão e não se conhece que amemos aquelle cuja reputação proccal-o, ensovalhar com a propagação de factos que o desabonam.

Medita bem sobre o caso o que tal practica e emende-se, certo que leva caminho errado, não podendo de fórmula alguma ser um discipulo de Jesus.

(Estandarte)



de espirito e mais coragem do que Jesus Christo? — Ninguém. Elle foi a unica pessoa que, nesse dia tremendo, em que compenhou sua vida em resgate por muitos, não desceu da sua dignidade.

Onde encontramos mais perfeitamente delineada a virtude que impugna o mal em todas as suas manifestações sem, entretanto, vacillar uma unica vez perante as grandes crises da existencia?

Coragem, intrepidez, presenca em agitaçõs de fôrça que resiste a todos os embates são virtudes que refugio na pessoa de Nosso Senhor Jesus Christo. Elle tudo enfrenta, tudo supporta, tudo soffre e tudo vence até a hora em que exclama: — «Tudo está consummado!» Não foge, não deserta. E o heroismo personificado.

Py mesmo commun dizer-se que o bravo que, no meio de todas as opposições e adversidades, pratica somente actos de justiça, é mais herde do que os soldados que morrem no campo da batalha, mas que não trepidaria em commetter toda a morte de atrocidades.

Os soldados da paz merecem, em grande medida e sublimado, os laureis, do que os heróicos da guerra.

E quem hoje em dia pode negar a superioridade moral? Quem será capaz, portanto, de deixar de reconhecer que esta mudança de opinião se deve à coragem, ao heroismo de Jesus Christo?

Ha ainda outro parallello entre Josué e Jesus e este se encontra na maneira por que Elle nos adquire a terra prometida. Sua propria lucta é uma lieção proveitosa para nós todos. Nossa vida religiosa é uma guerra constante contra o poder das trevas, até que entremos no sabbathm do povo de Deus, assim como todos os israelitas tiveram o pellegrino para entrar na posse da terra prometida. Ha uma differença que não devemos olvidar. — Lá não era o chefe por si quem obtinha a victoria, dependia da vontade de Deus. Aquel é Jesus quem nos assessorou. — «Vós haveis de ter afflicções no mundo, mas tende confiança, Eu venço o mundo». Py o chefe quem nos ganha a nossa completa victoria sobre os adversarios. «Ten povo se apresentará voluntariamente no dia em que mostrars teu poder». Teus santos atavios, como que subindo do seio da aurora, Teus, Senhor

Jesus, o roço da juventude. Eis o comandante das hostes de *Jaheh*, em cujo nome erguemos as bandeiras.

Rio, Abril, 1914.

FRANCISCO DE SOUZA.

## NÃO DIGAS MAL

Nunca digas algo mal de um homem si não o sabes com certeza, aconsella Laverier, e si o sabes com certeza não sem perguntar: Porque devo eu dizelo? Infelizmente bem poucos são os que tal observam.

O bem do proximo, bem poucos são os que propagam e isto mi demoradamente. O mal, sim, este tem arautos veloces.

E si se propagasse o mal do proximo respeitando-se a verdade dos factos, vá; mesmo assim, qual a vantagem de uma tal propagação? Mas nem assim é. Para dizer-se mal de alguém, apanha-se o boato no ar, e sem mais indagação passa-se adiante!

Quanto mal não causa um tal procedimento? Quanto mal se pôde evitar somente com um pouco de discrição?

E si no mundo um tal proceder é altamente prejudicial, que diremos de sua pratica na Igreja?

Si é nosso dever «olhar com sympathia a falta de um irmão», como propagal-a? Si ao que pecca contra nós, é nosso dever proclamar-o, para a nós nos harmonizarmos, — como publicar aos quatro ventos factos não verificadas e que não nos dizem respeito?

Um crente boateiro, maldizente, que se gloria com o mal alheio, é indigno do honroso nome de que usa.

O amor do proximo é a característica principal do christão e não se concebe que amemos aquelle cuja reputação procuramos enxovalhar com a propagação de factos que o desabonam.

Medite bem sobre o caso o que tal pratica e emende-se, certo que leva caminho errado, não podendo de fôrma alguma ser um discipulo de Jesus.

(*Exdante*)

EX PEDIENTE  
PUBLICAÇÃO QUINZENA

ASSIGNATURA ANNUAL 5\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

REDAÇÃO:

Redactor responsavel — Leonidas Silva.

» secretario — F. A. de Souza.

» thesoureiro — J. L. F. Braga Jor.

» — Alexander Telford

» — Pedro Campello.

Toda a correspondencia devera ser enviada à Redacção:

R. Visconde Rio Branco, 141, Ant.

NITERÓY — Estado do Rio

## A NOVA Constituição da Republica Portuguesa

Peia Assembleia Nacional da Republica de Portugal, foi votada e promulgada a nova Constituição Politica da Republica Portuguesa.

De seu artigo 3º e paragrafos, transcrevemos o seguinte:

Art. 3º A constituição garante a portuguezes e a estrangeiros residentes no paiz a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, á segurança individual e á propriedade, nos termos seguintes:

1º Ninguém pôde ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude da lei:

2º A lei é egual para todos, mas só obriga aquella que fôr promulgada nos termos desta Constituição.

3º A Republica Portuguesa não admittie privilegio de nascimento, nem fôros de nobreza, extingue os titulos nobiliarchicos e de conselho e bem assim as ordens honorificas, com todas as suas prerogativas e regalias.

Os feitos civicos e os actos militares podem ser galardoados com diplomas esportivos.

Nenhum cidadão portuguez pôde accellar condecorações estrangeiras.

5º O Estado reconhece a egualdade politica e civil de todos os cultos e garante o seu exercicio nos limites compatíveis com a ordem publica, as leis e os bons costumes desde que não offendam os principios do direito publico portuguez



6º Ninguém pode ser perseguido por motivo de religião, nem perseguido por autoridade alguma acerca da que professa.

7º Ninguém pôde, por motivo de opção religiosa, ser privado de um direito ou isentar-se do cumprimento de qualquer dever cívico.

8º É livre o culto publico de qualquer religião nas casas para isso escolhidas ou destinadas pelos respectivos crentes, e que poderão sempre tomar fôrma exterior de templo, mas, no interesse da ordem publica e a liberdade e segurança dos cidadãos, uma lei especial fixará as condições do seu exercicio.

9º Os cemiterios publicos terão caracter secular, ficando livre a todos os cultos religiosos a pratica dos respectivos ritos, desde que não offendam a moral publica, os principios do direito publico portuguez e a lei.

10º O ensino ministrado nos estabelecimentos publicos e particulares fiscalizados pelo Estado será neutro em materia religiosa.

11º O ensino primario elementar será obrigatorio e gratuito.

12º É mantida a legislação em vigor que extinguiu e dissolveu em Portugal a Companhia de Jesus, as sociedades nellas filiadas, qualquer que seja a sua denominação, e todas as congregações religiosas e ordens monasticas, que jamais serão admittidas em territorio portuguez.

A expressão do pensamento seja qual for a sua fôrma, é completamente livre, sem dependencia de canção, censura ou autorização prévia, mas o abuso deste direito é punivel nos casos e pela fôrma que a lei determinar

14º O direito de reunião e associação é livre. Leis especiaes determinarão a fôrma e condições do seu exercicio.

Perece o justo, e não ha quem considere n'isso em seu coração, e os homens compassivos são recolhidos, sem que alguém considere que o justo é recolhido antes do mal.

— 2 —

O vós, todos os que tendes sede, vinde águas.

Isaías.

## Historico da Congregação Evangelica do Rio das Pedras

*Discurso pronunciado pelo Rev. Francisco de Souza, por occasião do assentamento da Pedra fundamental da casa de oração da Congregação Evangelica do Rio das Pedras.*

Um relance de vista para o passado, prezados irmãos, e observarmos que todos os mais extraordinarios empreendimentos tiveram seu inicio, por assim dizer, nas minimas coisas.

Tambem as nascentes dos candalosos rios não passam de insignificantes fontes d'agua crystallina. Os mais adiantados patres do mundo tiveram seu começo em simples colônias que foram desbastando suas florestas e fundando grandes cidades, ao ponto de convertel-as nas potencias colossas da actualidade. O proprio Universo de Deus, esses bellos e magnificentes panoramas, essas manifestações assombrosas da intelligencia infinita, da vontade increada, todo esse maravilhozo conjunto de seres, donde procede tudo isso? — No nada!

Surgiram todas as coisas para a existencia, ao mando da palavra do Eterno. Eis, pois, a grande lei do desenvolvimento, presidindo a quanto vemos e até ao mundo invisivel. O mesmo Christanismo de que maneira irrompen no seio da raça humana? Quem seia capaz de prever, encerrando os factos pelo prisma meramente humano, nos primitivos dias da Igreja Christã, seu posterior evoluir, ao ponto de tornar-se a caudal que derama sobre o mundo moderno a mais vasta e salutar de todas as influencias, civilisando os povos, dando-lhes a idea mais perfeita dos seus direitos de liberdade, regenerando até os proprios selvagens, produzindo nelles completa renovação de costumes, de pensamentos, e vontade!

Sim e onde encontramos a origem da Religião Christã? Na mangedoura de Belém e na cruz do Calvario!... Na cruz de Christo-esnifficiã para gregos, e escandalo para judeus; mas sabedoria de Deus e poder infinito para os que crêm e vêm ao gozo da alegria da salvação. A maneira de todos os mais acontecimentos, por maravilhosos que hajam sido, appare-

receu em 1902 a Congregação Evangelica do Rio das Pedras.

Sua historia é assaz simples e, a

mesmo tempo, interessante. O irmão Sr. Alfredo Pires de Oliveira entra em relações commerciaes com um sr. João Frazoso que, apreciando o Evangelho, por sua vez, manda seu irmão, Miguel Frazoso, conversar com o Sr. Alfredo Pires e esse aproveita a oportunidade falando a Miguel a respeito do Christanismo evangelico. Dahi ha pouco tempo o Sr. Alfredo Pires realiza o primeiro culto em casa do Sr. Miguel Frazoso. São convidados para essa reunião os Srs. Eduardo Cardoso Pereira e familia, succedendo immediatamente mostrar interesse pelo Evangelho a Senhora do irmão Sr. Eduardo. Sendo mais ampla a salda: residencia deste foi cedida para que ali se realizassem os cultos, que passaram a celebrar-se nos domingos ás 3 horas da tarde. D. Ambrozina, mãe do irmão, Sr. Eduardo, sabedora de que seu filho accellera o Evangelho e emprestava sua casa para a celebração dos cultos, ficou de veras desappointada e deu-se pressa em vir de Inhama ao Rio das Pedras, afim de compellir seus parentes a abandonar a heresia e voltar ao bom caminho, provavelmente á *Santa Madre Igreja Romana*. Mas... fatalidade... D. Ambrozina assiste ao culto dirigido pelo irmão Alfredo Pires, ouve o Evangelho, gosta, accellera e ainda vem a fazer profissão de fé antes do seu filho Eduardo. Fez profissão e foi baptizada na Igreja do Encantado.

Por essa epoca já o irmão Sr. Alfredo Pires residia no Rio das Pedras, procurando dar mais impulso á causa do Senhor.

Estava iniciado o trabalho evangelistico nesta localidade. Diversos irmãos da Igreja Fluminense eram convidados a virem aqui dirigir os cultos e o que vou falar, mesmo antes de ir preparar-se para o ministerio, teve esse privilegio.

Depois de haver consolidado o trabalho, muda-se o irmão Alfredo Pires para outra localidade, visitando a congregação, de vez em quando, mas ficando mais directamente incumbido do trabalho o irmão Guilherme Tauner. Os primeiros a fazerem profissão de fé na Igreja Fluminense foram os irmãos Miguel Frazoso e D. Julia Frazoso. Vieram em seguida, os irmãos Eduardo Cardoso Pereira e D. Marquilha Pereira, podendo affirmar-se serem



## Historico da Congregação Evangelica do Rio das Pedras

*Discurso pronunciado pelo Rev. Francisco de Souza, por occasião do assentamento da Pedra fundamental da casa de oração da Congregação Evangelica do Rio das Pedras.*

Um relance de vista para o passado, prezados irmãos, e observaremos que todos os mais extraordinarios emprehen-dimentos tiveram seu inicio, por assim dizer, nas minimas coisas.

Tambem as nascentes dos candalosos rios não passam de insignificantes fontes d'agua crystallina. Os mais adiantados pozos do mundo tiveram seu começo em simples colônias que foram desbastando entre florestas e fundando grandes cidades, ao ponto de convertel-as nas potencias colossaes da actualidade. O proprio Universo de Deus, esses bellos e magnificentes panoramas, essas manifestações asombrosas da intelligencia infinita, da vontade increada, todo esse maravilhoso conjunto de seres, donde procede tudo isso? — Jo nada!

Pergriram todas as coisas para a existência, ao mundo da palavra do Eterno. Elys, pois, a Grande lei do desenvolvimento, presidindo a quanto vemos e até ao mundo invisivel. O mesmo Christão, mesmo de que maneira irrompen no seio da terra humana? Quem seria capaz de prever, encerrando os factos pelo prisma unicamente humano, nos primitivos dias da Igreja Christã, seu posterior evoluir, ao ponto de tornar-se a candal que deramma sobre o mundo moderno a mais vasta e subtilar de todas as influencias, elevando os povos, dando-lhes a idéa mais perfeita dos seus direitos de liberdade, regenerando até os proprios selvagens, produzindo nelles completa renovação de costumes, de pensamentos, e virtudes?

Mas onde encontramos a origem da Religião Christã? Na mangedoura de Belém e na cruz do Calvario?... Na cruz do Christo estallida para gregos, e es-candalo para judeus; mas sabedoria de Deus e poder infinito para os que crêm e vem ao gozo da alegria da salvação. A' mancha de todos os mais acontecimentos, por maravilhosos que hajam sido, appa-

## O CHRISTÃO

5

recem em 1902 a Congregação Evangelica do Rio das Pedras.

Sua historia é assaz simples e, ao mesmo tempo, interessante. O irmão sr. Alfredo Pires de Oliveira entra em relações commerciaes com um sr. João Frágoso que, apreciando o Evangelho, por sua vez, manda seu irmão, Miguel Frágoso, conversar com o sr. Alfredo Pires e esse aproveita a oportunidade, falando a Miguel a respeito do Christão evangelico. Dahi ha pouco tempo o sr. Alfredo Pires realiza o primeiro culto em casa do sr. Miguel Frágoso. São convidados para essa reunião os Srs. Eduardo Cardoso Pereira e familia, succedendo immediatamente mostrar interesse pelo Evangelho a Senhora do irmão, sr. Eduardo. Sendo mais ampla a sala da residencia deste foi cedida para que ali se realizassem os cultos, que passaram a celebrar-se nos domingos ás 3 horas da tarde. D. Ambrozina, mãe do irmão, sr. Eduardo, sabedora de que seu filho aceitara o Evangelho e emprestava sua casa para a celebração dos cultos, ficou de-veras desapontada e deu-se pressa em vir de Inhauma ao Rio das Pedras, afim de compellir seus parentes a abandonar a heresia e voltar ao bom caminho, provavelmente á *Santa Madre-Egreja Romana*. Mas... fatalidade... D. Ambrozina assiste ao culto dirigido pelo irmão Alfredo Pires, ouve o Evangelho, gosta, accetia-o e ainda vem a fazer profissão de fé antes do seu filho Eduardo. Fez profissão e foi baptizada na Egreja do Encantado.

Por essa epoca já o irmão sr. Alfredo Pires residia no Rio das Pedras, procu-rando dar mais impulso á causa do Senhor.

Estava iniciado o trabalho evangelis-tico nesta localidade. Diversos irmãos da Egreja Fluminense eram convidados a virem aqui dirigir os cultos e o que vos falta, mesmo antes de ir preparar-se para o ministerio, teve esse privilegio.

Depois de haver consolidado o trabalho, muda-se o irmão Alfredo Pires para outra localidade, visitando a congregação, de vez em quando, mas ficando mais directamente incumbido do trabalho o irmão Guilherme Tanner. Os primeiros a fazem profissão de fé na Egreja Fluminense foram os irmãos Miguel Frágoso e D. Julia Frágoso. Vieram em seguida, os irmãos Eduardo Cardoso Pereira e D. Marquilha Pereira, podendo affirmar-se serem

esses irmãos as primicias desta Congrega-ção. Posteriormente vieram os irmãos Jonathas Thomaz d'Aquino e outros.

Logo que professou sua fé em Christo, o irmão sr. Jonathas tornou-se um dos *leaders* da Congregação, manifestando de-cididas qualidades de evangelista e pro-ficiencia vocação para o ministerio, para cujo fim está-se preparando em o nosso Seminario Theologico. Por certo tempo o nosso movimento evangelistico esteve estacionario, mas d'algun tempo para cá, foi tomando novo impulso. Os irmãos foram comprehendendo melhor a necessi-dade de evangelisar e por seus esforços outros peccadores tem vindo em contacto com Christo. Nem devemos nos esquecer de que o terreno em que hoje assentamos a pedra fundamental de nossa casa de oração foi adquirido, exclusivamente por meio dos esforços desses irmãos pobres nas coisas materiaes, mas ricos por pos-suírem o mais valioso de todos os the-souros — a salvação que Christo lhes concedeu gratuitamente. Até o fim do anno passado ás pessoas daqui que desejassem unir-se á Egreja precisavam de ir á Egreja Fluminense, mas, por nosso intermedio, aquella Egreja, permittiu a esta congregação realizar aqui todos os seus actos de culto, constituindo este acontecimento o primeiro passo para sua autonomia.

Depois de mais de doze annos de evangelização em casa do prestante irmão, sr. Eduardo Pereira, ultimamente a Congregação, desejando attingir a maior numero de pessoas com sua influencia evangelisadora, resolveu mudar sua sêde para a rua Emilia Ribeiro n. 20, residencia dos irmãos Abreus, até que sua casa de oração se conclua.

Bem sabemos que o emprehendi-mento é grande de mais para as nossas forças. Vamos assentar a pedra fundamental deste edificio, com os olhos de nossa fé levantados para Jesus Christo, o Rei e Cabeça de sua Egreja. Não temos o dinheiro necessario para começar e concluir nosso modesto templo, mas d'Aquelle que não pôde mentir, esperamos o socorro em tempo opportuno. A'quelle que do nada fez surgir todas as coisas, estendemos as mãos supplices, clamando pelos meios de que precisamos para pôr a nossa casa em condições de funcionar em muito breve tempo. E, em seu nome, voltamos para vós, caros irmãos e preza-



dos amigos da causa de Nosso Senhor Jesus Christo, appellando para a vossa generosidade, para a vossa caridade christã, para o vosso amor ao Evangelho e vossa dedicação ao Mestre afim de que venhaes em nosso auxilio com as vossas offertas, contribuições e supplicas ao Pai Celeste, para que, em pouco tempo, vejamos realização do nosso justo desejo e nobre aspiração de vermos erguida mais uma casa onde seja o nosso Deus adorado em espirito e verdade. Vinde irmãos, em nome de *Iahel*, senhor dos exercitos, ergamos mais um padrao de victoria para o Rei dos Reis e Senhor dos senhores, na Patria Brasileira.

Nem nos esqueçamos de que hoje a Patria estremecida recorda a morte affrontosa que recebeu um dos seus filhos que suspiravam por sua liberdade. E vós sabeis que o Evangelho de Christo é o expoente maximo das liberdades humanas, na mais lata extenção do vocabulo. Pois bem, recordando esse dia nacional, esforçae-vos por implantar neste querido torrão a liberdade dos filhos de Deus.

Oh! permita o Pai das Luzes, em quem não ha sombra de variação, esteja para logo aberta a casa que hoje se começa a edificar nesta localidade, para a pregação do Evangelho de Christo, e muitos peccadores, escravos do peccado e do vicio, encontrem aqui a mais ampla liberdade de consciencia e do poder do mal que o Evangelho de Christo entrega.—*Amen.*

### Recompensas para o trabalhador christão :

1. O que ganha almas terá uma coroa de regosijo. — 1 Thes. 2. 19; Gal. 6. 14.
2. Os que alimentam o rebanho de Deus terão uma coroa de gloria. — 1 Pedro 5. 2-4.
3. Uma coroa de gloria incorruptivel para os que correm bem a carreira christã. — 1 Cor. 9. 24 - 27.
4. Uma coroa de vida por haver suportado a tentação e ter sido fiel até a morte. — Apoc. 2. 10.
5. Uma coroa de justiça por ter pelejado a boa batalha, guardando a fé, esperando a vinda do Senhor. — 2 Tim. 4. 7-8.

6. Uma entrada abundante ao reino de Deus, a vida de Deus, ao que não for achado ocioso nem sem dar o fructo devido. — 2 Pedro 1. 11.
7. Admoestação para que não deixe que alguém nos arbute nossa coroa. — Apocalypse. 3. 11.

## NOTICIARIO

**Inauguração** — A «Egreja Evangelica Fluminense» vai inaugurar no domingo 3 do mez de Maio, a sua nova casa de oração que mandou construir á rua Cametino.

Principiará a cerimonia ás 11 horas da manhã.  
Haverá uma serie de conferencias na mesma casa de oração, principiando na 2ª feira, 4 ao mez vindouro, de noite; fallarão diversos ministros evangelicos do Rio.

**Saudação** — Damos em seguida a saudação da Egreja Evangelica Bracarense, á Egreja Evangelica Fluminense, trazida pelo estimado irmão Maxwell Wright :

*Aos christãos fluminenses,  
sante e paz ; a sante eterna e  
a paz inextinguivel de Deus lhes  
sejam augmentadas.*

Aproveitando a feliz oportunidade da visita além-Atlantico do abençoado evangelista e querido irmão sr. Henrique Maxwell Wright, vem-vos saudar com a maior gratidão e sympathia em Jesus Christo, o humilde rebanho que o Mestre guarda no extremo norte portuguez.

Queira o Senhor nosso Deus abençoar ricamente a Egreja Evangelica Fluminense ; e que os progressos almeçados pela Egreja Evangelica Bracarense sejam devolvidos em multiplicadas bençãos aos estimados irmãos de quem originariamente lhe vieram os estímulos e os ensinamentos do Santo Evangelho.

Braga, 23 de Março de 1914.  
O pastor da E. Bracarense,  
*Ed. Moreira*  
(Esta saudação foi approvada pela Egreja em 22 de Março de 1914.)

noticiários, em nosso ultimo numero, a chegada do grande evangelista, cujo nome serve de titulo a esta noticia, no dia 12 do corrente, pelo «Audes», foi um acontecimento que tão cedo não se apagará da memoria dos que a ella assistiram. Aquellas ares anciosas, aquellas lagrimas a ro-larem pelos rostos dos ancãos, afflicto por abraçarem aquelle que tinha sido o instrumento de sua conversão ha vinte e trinta annos atraz, não são cousas que se olvidem tão depressa.

O salão da Egreja Fluminense, a noite, esteve repleto, e ainda poucos sabiam da chegada do nosso irmão.  
Occuparam o pulpito alem do Rev. Telford, e do Sr. Wright, o irmão George Howes, que veio no mesmo vapor.

Na 2ª feira, em vez da classe de professores da Escola Dominical, houve um ensaio de hymnos dirigido pelo Sr. Wright. No fim disse algumas palavras o Sr. Howes.

Desde que chegou, o sr. Wright tem se esforcado muito. Fallou a um grande auditorio no salão da Egreja Fluminense, na noite do domingo em que desembarcou, e na quarta-feira seguinte, na occasião da recepção que a mesma egreja fez em honra delle, fallou com grande proveito a um auditorio ainda maior: Nesta recepção saudaram o nosso visitante alem do pastor da egreja, o rev. Francisco de Souza, orador official, os revs. Sergel, Campello e Leonidas Silva, o sr. Stuart Macnair e o sr. Fernandes Braga.

O sr Wright, convidado para fallar, apresentou as saudações das egrejas e associações em Portugal. Os irmãos gostaram de ver que, apesar dos vinte e mais annos que o sr. Wright conta, desde a ultima vez que esteve entre nós, elle conserva o mesmo fervor e canta os seus bellos hymnos com o mesmo enthusiasmo.

Enquanto se cantava o côro, «vivifica a tua egreja», uma moça, já crente, resolveu fazer a sua profissão de fé.

Depois de cantados alguns hymnos novos, o Sr. Wright agradeceu commovido as saudações, lembrando o tempo que aqui esteve e dizendo ao que vinha, *fazer uma pescaria de homens.*

Todos estavam com muita attenção, procurando não perder uma só palavra. Infelizmente, o barulho do grande movimento de electricos e automoveis na rua, interrompia continuamente o orador, jus-

dança da C  
Na 5ª fe  
presbyteria  
devido a er  
Alvaro Rei  
e a dizer al  
mento em E  
No domi  
pregou nos  
do Rio e no  
Casa de O  
de Nithoro  
da semana  
Não pode  
relatar a ab  
mos notado  
do seu *pot m*  
bios as Bon  
da Madeira  
em Portugal  
E' com m  
ver passando  
e, por esse  
serie do o  
Egreja Flv  
prezado im  
plicamos no  
servo para c  
da causa da

### NOVA

forme já fo  
nova Cima  
minhence, te  
Maio, da 11

As egreja  
da cidade,  
como sua ex  
deral e out  
irmãos cheg  
lugar. Prog  
vão ser cu  
vestibulo, p  
os irmãos a  
Maio seja de  
collecção esp  
das obras, e  
lecia libera

### COMM

ãos Joag  
Quinto ex  
ram seu cas  
sendo o act  
A. Telford.  
Gratos p  
sos paraben



6. Uma entrada abundante ao reino de Deus, a vida de Deus, ao que não for achado ocioso nem sem dar o fructo devido. — 2 Pedro 1. 11

7. Admoestação para que não deixe que alguém nos arrebatte nossa coroa. — Apocalypse. 3. 11. (Ext.)

## NOTICIÁRIO

**Inauguração** — A «Egreja Evangelica Fluminense» vai inaugurar no domingo 3 do mez de Maio, a sua nova casa de oração que mandou construir á rua Camerino.

Principiará a cerimonia ás 11 horas da manhã.

Haverá uma serie de conferencias na mesma casa de oração, principiando na 1ª feira, á 10 mez vindouro, de noite; fallando diversos ministros evangelicos do Rio.

**Mandação** — Damos em seguida a sanção da Egreja Evangelica Brasileira, á Egreja Evangelica Fluminense, trasida pelo estimado irmão Maxwell Wright:

*«Os christãos fluminenses, saúde e paz; a saúde eterna e a paz exercitvel de Deus lhes sejam augmentadas.»*

Aproveitando a feliz oportunidade da visita além-Atlantico do abençoado evangelista e querido irmão sr. Henrique Maxwell Wright, vem-vos saudar com a maior gratidão e sympathia em Jesus Christo, o humilde rebapço que o Messias guarda no extremo norte portuguez. Queira o Senhor nosso Deus abençoar plenamente a Egreja Evangelica Fluminense! e que os progressos almejados pela Egreja Evangelica Brasileira sejam devolvidos em multiplicadas benções aos estimados irmãos de quem originariamente lhe vieram os estímulos e os ensinamentos do Santo Evangelho.

Braga, 23 de Março de 1914.

O pastor da E. Bracarense,

*Ed. Moreira*

(Esta saudação foi approvada pela Egreja em 22 de Março de 1914.)

**H. Maxwell Wright** — Como noticiámos em nosso ultimo numero, a chegada do grande evangelista, cujo nome serve de título a esta noticia, no dia 12 do corrente, pelo «Andes», foi um acontecimento que tão cedo não se apagará da memoria dos que a ella assistiram. Aquellas ares anciosas, aquellas lagrimas a ro-larem pelos rostos dos ancios, afflictos por abraçarem aquelle que tinha sido o instrumento de sua conversão ha vinte e trinta annos atraz, não são cousas que se olvidem tão depressa.

O salão da Egreja Fluminense, a noite, esteve repleto, e ainda poucos sabiam da chegada do nosso irmão.

Occuparam o pulpito alem do Rev. Telford, e do Sr. Wright, o irmão George Howes, que veio no mesmo vapor.

Na 2ª feira, em vez da classe de professores da Escola Dominical, houve um ensaio de hymnos dirigido pelo Sr. Wright. No fim disse algumas palavras o Sr. Howes.

Desde que chegou, o sr. Wright tem se esforçado muito. Fallou a um grande auditorio no salão da Egreja Fluminense, na noite do domingo em que desembarcou, e na quarta-feira seguinte, na occasião da recepção que a mesma egreja fez em honra d'elle, fallou com grande proveito a um auditorio ainda maior: Nesta recepção saudaram o nosso visitante alem do pastor da egreja, o rev. Francisco de Souza, orador official, os revs. Sergel, Campello e Leonidas Silva, o sr. Stuart Macnair e o sr. Fernandes Braga.

O sr. Wright, convidado para fallar, apresentou as saudações das egrejas e associações em Portugal. Os irmãos gostaram de ver que, apesar dos vinte e mais annos que o sr. Wright conta, desde a ultima vez que esteve entre nós, elle conserva o mesmo fervor e canta os seus bellos hymnos com o mesmo entusiasmo. Emquanto se cantava o cântico, «vivifica a tua egreja», uma moça, já crente, resolveu fazer a sua profissão de fé.

Depois de cantados alguns hymnos novos, o Sr. Wright agradeceu commovido as saudações, relembrando o tempo que aqui esteve e dizendo ao que vinha: *fazer uma pescaria de homens.*

Todos estavam com muita attenção, procurando não perder uma só palavra. Infelizmente o barulho do grande movimento de electricos e automoveis na rua, interrompia continuamente o orador, jus-

tificando perante elle o acerto da mudança da Casa de Oração.

Na 5ª feira, 16, foi visitar a egreja presbyteriana, ainda que um pouco tarde, devido a engano na hora. O pastor, Sr. Alvaro Reis, convidou-o a ir ao pulpito e a dizer algumas palavras sobre o movimento em Portugal.

No domingo seguinte o nosso irmão pregou no salão da Egreja Presbyteriana do Rio e no mesmo domingo à noite, na Casa de Oração da Egreja Evangelica de Nitheroy e na segunda e terça-feira da semana seguinte.

Não podemos terminar esta noticia sem relatar a alegria que nestas reuniões temos notado em irmãos que o chamam o seu *pae na fé*. Uns ouviram dos seus labios as Boas Novas de salvação na Ilha da Madeira, outros em S. Miguel, outros em Portugal e outros no Brazil.

E' com sentimento que noticiámos haver passado ligeiramente incommodado e, por esse motivo, não poder concluir a serie de conferencias que iniciou na Egreja Evangelica de Nitheroy, o nosso prezado irmão, sr. Maxwell Wright. Supplicamos ao senhor que dê forças ao seu servo para que possa fazer muito em prol da causa de Christo no Brasil.

**Nova Casa de Oração** — Conforme já foi annuciado, a abertura da nova Casa de Oração da Egreja E. Fluminense, terá logar no domingo, 3 de Maio, ás 11 horas.

As egrejas e associações evangelicas da cidade, teem sido convidadas, bem como sua ex. o Prefeito da Capital Federal e outras pessoas. Convenem que os irmãos cheguem cedo para que encontrem lugar. Programmas, com os hymnos que vão ser cantados, serão distribuidos no vestibulo. Pedimos as orações de todos os irmãos a fim de que o domingo 3 de Maio seja de muita benção. Haverá uma collecta especial para ajudar as despesas das obras, e espera-se que seja uma col-lecta liberal.

**Comunicação.** — Nossos irmãos Joaquim Garcia e d. Chatarina Quintino communicam-nos que effectuaram seu casamento no dia 1 do corrente, sendo o acto religioso realisado pelo rev. A. Telford.

Gratos pela participação, damos nossos parabens.



**Congratulações** — Congratulamo-nos com nosso prezado irmão Rev. Pedro Campello por ter a alegria de ver mais uma vez seus queridos pais Sr. José Campello e d. Archanja Campello e juntamente sua estimada irmã d. Candida Campello que chegaram de Pernambuco, no dia 19 do corrente.

Graças a Deus, já são crentes no Evangelho. Damos nossas boas vindas.

**Corpo docente**—Em nosso artigo sob o título de *Seminário Evangelico*, pag. 1, linha 10, em vez da palavra *interno*, leia-se *interino*. O corpo docente do nosso *Seminário Evangelico* compõe-se, pois, dos seguintes professores:

Rev. Alexandre Telford, Rector.

» Francisco de Souza, Director interno.

» Leonidas Silva e Pedro Campello.

**Rev. Belmiro**—No domingo 19 do corrente, chegou da Parahyba do Norte o Rev. Belmiro Cesar de Araújo, pastor da igreja presbyteriana naquelle estado. Traz consigo uma filha solteira, e espera em breve, que toda a familia que deixou na Parahyba aqui se reuna.

O illustre irmão vem fixar sua residência no Rio para ajudar o Rev. Alvaro Reis na igreja e no seu trabalho evangelico que se ramifica por diversos lugares.

O Rev. Belmiro acha-se um tanto encanecido; mas vem forte e disposto ao trabalho do Senhor.

Nós nos alegramos com sua vinda, damos nossos parabens e abraçamo-lo effectuosamente.

**Pernambuco**—Do nosso prezado irmão, sr. Manoel de Souza Andrade, recebemos delicada missiva em que nos diz aceitar o cargo de agente do nosso periodico na capital de Pernambuco, remettendo-nos, ao mesmo tempo, para iniciar sua obra em prol do «O Christão» oito assignaturas, acompanhadas das respectivas importancias.

Remettendo-nos tambem, o nosso irmão, noticias da Igreja Pernambucana que vão inseridas abaixo. Ao distincto irmão agradecemos sinceramente e esperamos que os outros a quem escrevemos o imitem, ao menos, dando-nos qualquer resposta.

Agora as notas do irmão Andrade: —  
«No dia 24 de Março, p. passado, con-

sorciaram-se os estimados irmãos Octavio de Lima, membro da Igreja Baptista do Recife, contador da Companhia do Gaz, com a senhorinha Lydia Fonseca, filha do irmão João Fonseca, diacano da Igreja Pernambucana.

No dia 27 de Março, por occasião da procissão dos passos, nosso estimado pastor dr. Haldane, soffreu forte aggravação por parte dos fanaticos romanistas por não tirar o chapen ao deus defuncto que precisa dos homens, não só para carregal-o, como tambem para vingal-lhe as offensas que recebe dos adversarios.

No dia 3 de Abril, uma commissão de irmãos de diversas igrejas foi ao encontro do abençoado evangelista, sr. Maxwell Wright, que passava para o Sul, no «Andes».

A commissão sentiu-se não só honrada, co-no tambem alegre por conversar com o eminente servo do Senhor, ouvindo delle confortadoras palavras e noticias do trabalho alem mar. O que mais deplorou a commissão foi de que a paletira durasse tão pouco tempo, apenas meia hora e ainda mais sentiu por não obter uma promessa de que o sr. Wright ficaria aqui alguns dias ao regressar para a Europa, a fim de fazer conferencias evangelisticas. Todos os crentes estão orando a Deus para que, si for da sua santa vontade, gozemos tambem do privilegio concedido ao Rio e S. Paulo.»

**Psalmos e Hymnos** — Acaba de ser impressa e está sendo brochada e encadernada a nova edição de Psalmos e Hymnos com o augmento de 82 hymnos populares, subindo a sua numerção a 608. Com o emprego de papel mais fino o volume do livro não augmentou como vemos de um exemplar encadernado em marroquim que o Rev. Alfredo Silva offereceu particularmente a um de nossos redactores, como o primiteiro volume encadernado da nova edição.

**Mudança** — O rev. J. B. Kolb, pastor presbyteriano de Campos, transferiu sua residencia para Guarapava Ponta Grossa (Estado de S. Paulo), onde continuará no trabalho do Senhor.

Que seja mais e mais abençoado, é nosso desejo.

# JOHANN

ANNO XXIII |

Rio de Janeiro, 15 de

## MENSAGEM

Nossos irmãos de Portugal enviaram por intermedio do prezado irmão H. M. Wright, ora entre nós, a seguinte mensagem de amor christão que, com muito prazer, trasladamos para nossas columnas.

**Aos christãos evangelicos do Brasil**

1.ª Cor. 1: 2; Col. 1: 3-6.

**Prezados irmãos:**

E-nos bastante grato, neste momento, em que a Igreja Evangelica Portuguesa atravessa uma phase nova de revivescencia espiritual, de justos azeitos e de bem fundadas esperanças, recordar aquelles que, num paiz amigo, posto que distante, e a que estamos ligados pelos laços do mais proximo parentesco, adoram o Deus que nós adoramos, fazem tremular, como nós, a Bandeira sagrada da paz e, como nós, luctam pela consuação do mais alcançado ideal: a conquista de almas para Christo.

E, tanto mais grato nos é essa recordação, quanto é certo que sabemos, irmãos, que estendeis até nós a vossa sympathia e vos interessais pela nossa causa, que é tambem a vossa; que, ainda que longe e arcando com o peso dos vossos proprios trabalhos, acompanhados com a sociedade o movimento evangelico em nossa terra, sentindo-vos opprimir de tristeza as difficuldades nos fazem recuar e, dilatando-se-vos os corações de alegria se, apesar das difficuldades, a victoria nos sorri.

E, porque é assim, aproveitando o encargo que o Senhor nos depura, fazendo